A FORMAÇÃO DE INTÉRPRETES DO PAR LIBRAS-PORTUGUÊS EM NÍVEL SUPERIOR EM UM POLO EAD SEMIPRESENCIAL NA REGIÃO NORTE DE BELO HORIZONTE

LIMA JÚNIOR, Valdemar Barbosa.
Centro Universitário Leonardo da Vinci

RESUMO: Neste trabalho visamos discutir questões relacionadas à formação do tradutor e intérprete de língua de sinais e português, cuja sigla TILSP. Optamos delimitar o tema a um curso superior semipresencial devido às discussões na comunidade surda, à legislação e por defendermos a importância desse nível e modalidade. A finalidade é pensar a formação que existe na cidade de Belo Horizonte e ponderarmos sobre uma formação para esse profissional em ascensão. Quanto a abordagem é qualitativa, quanto aos fins: exploramos o que há de formação presencial na capital mineira e descrevemos e analisamos o curso de graduação em Letras-Libras em um polo EAD em Belo Horizonte. Abordamos pontos positivos da formação, bem como lacunas existentes diante dos desafios e demandas. Verificamos que a cidade carece de formação superior com disciplinas e estudos mais específicos como por exemplo interpretação Libras para Português. Hoje há apenas a formação presencial em nível médio por meio do Programa Pronatec; um Projeto de Capacitação de Tradutores e Intérpretes voltado para intérpretes da educação básica e superior; e uma Especialização em Interpretação com aulas presenciais uma vez ao mês. A formação superior é latente e percebemos que os estudantes concluem os cursos sem domínio das línguas e técnicas de tradução para diversos contextos. Sendo assim, sugerimos alguns ajustes na formação.

Palavras-Chaves: Formação; Intérprete; Libras